Dama do Lugar Comum Oswaldo Montenegro

G Am	G		
Era como anúncio de sh	nampoo		
Am G	D	C	G
Era vitrine como subme	ersa luminosi	dade de cri	stal
Am	G	Am	
Ela entrou no Shaikka,	disse alô,	pediu café	
G	D	C	G
E disse olha gente eu sempre fico triste no Natal			
Em	Bm		
Era a deusa do lugar o	comum		
	2	D	G D
E sempre repetia as fr	ases mais ba	tidas como	coisa genial
Em Bm			
Um por todos e todos p	or um		
-	С	D	G Am G
Quem não arrisca não p	etisca e bri	ncava de od	alisca o carnaval
2			
G Am	G	Am	G
Só ia ao cinema aos do	mingos, sua	avó jogava	bingo
D	C C	G	- J -
E ela achava que hoje	o mundo anda	_	
Am	G		G
Adorava o Relógio das			
D C	G 4.00 -		
Quando poetava no colegial			
Em	Bm		
Era a deusa do lugar o			
	C	D G	D
E achava que homem ner	_	_	_
Em Bm			
Andorinha só não faz verão			
inidol linid bo hao lab .	C	•	
Quando um não quer, do			
D	G Am G		
E ter dois pássaros na			
I cel doll passalos le	i iiido e iiiioie		
G Am	G		
Hoje, eleita Miss Curi	_		
Am G	D	С	G
Ela dedica pra ti, mam	_	_	_
Am	G	ipar bea ara	maib regar
Mas ora meu Deus, recu			
Am	G I)	C G
Pra casar, trocar de d	_		-
Em	Bm	.cc, mas mas	142 COMELCIAL
Era a deusa do lugar o			
tia a deusa do iugai d		D	G D

E sempre repetia as frases mais batidas como coisa genial

Andorinha só não faz verão

C

Quando um não quer, dois brigam não

D G Am G

E ter dois pássaros na mão é imoral